

**Ata da Reunião Ordinária da Diretoria do SIMESC Regional Joinville
Gestão 2015/2018**

Nr.: 026-2017-JO

Data: 05 de Setembro de 2017.

Início da reunião: 12h30min

Lista de presença: Dra. Tanise B. Damas, Dra. Suzana M.M. de Almeida, Dr. Carlos A. Fischer, advogado Dr. Rodrigo M. Leal e Maiara Ziehmman (secretária)

1. Leitura da ata da última reunião.

2. **Informes**

3. **Pauta**

3.1 **Audiência com Secretaria Municipal de Saúde**

Pauta para audiência com a SMS em 05/09/2017:

1 - ampliação da Estratégica Saúde da Família em Joinville/realocação de médicos;

Quais critérios para realocação de médicos?

Portaria, motivação.

2 - necessidade de direção clínica e comitê de ética no município/parecer do CRM; - Dr. Rodrigo falar: “Dra. Luana, não entendi seu posicionamento no ofício de 16/08/2017, que é contrário à sua fala em 13/06/2017, quando a sra. afirmou, na minha presença e da dra. Tanise, em frente a 3 funcionários da Gestão de Pessoas, que os candidatos que compõem a chapa precisariam SOMENTE estar quite com CRM e não haveria problema estar respondendo ou ter respondido a processo na SGP e/ou no CRM para aprovação da chapa. Tivemos também reunião com dr. Celso Boettcher, delegado do CRM, que falou o mesmo e disse ainda que uma possível impugnação ocorreria APÓS as eleições, que é quando o CRM verifica cada candidato. Qual o próximo passo? Por que a eleição ainda não aconteceu? Temos aqui os comprovantes de que os candidatos estão quite com o CRM.”

Qual próximo passo? Senão, levaremos para o Conselho Regional de Medicina e Ministério Público.

3 - prontuário eletrônico (sigilo).

Verificar a questão de falha no sigilo em prontuário eletrônico, que é atribuição da direção técnica, pois há funcionários não médicos que estão acessando e imprimindo partes de prontuários de pacientes.

Dr. Rodrigo: “Dra. Luana, a sra. Já recebeu ofício sobre isso, com cópia para o CRM. Ainda não foi resolvido. A sra. Tem alguma solução para isso ou podemos encaminhá-la para responder à SGP via PAD, que é como tem sido a comunicação com os servidores do município?”

4 – Outros assuntos:

- número de PADs (geram custos para o SUS) – falta de comunicação com o servidor, que é a que estamos tendo agora,

Dr. Rodrigo: “Dra. Luana, você preferiria ser encaminhada para PAD por todos estes pontos que estamos conversando, ou prefere uma conversa amigável para tentar solucionar?”

- Encaixes de pacientes como urgência no final do turno

- Engessamento do ponto – não está levando em conta individualidades do atendimento médico.

- Não pagamento do 1/3 de férias quando passa do teto do prefeito.

- chefias não médicas interferindo em condutas médicas (lei nº 3.999 e lei nº 12.842 – lei do ato médico).

- Licença para atividades sindicais – dr. Rodrigo, verificar no estatuto se podemos entrar nessa questão – seção II – art. 106.
- Escalas de plantão.

4. Assuntos Gerais

Ata redigida pela Dra. Tanise B. Damas